

## *Reconhecimento e Confiança*

Nas nossas reflexões de hoje **vamos falar sobre** reconhecimento e confiança do ponto de vista evangélico, mais precisamente sob a luz da Doutrina Espírita.

Os **dicionários** trazem vários significados para a palavra reconhecimento. Vamos utilizar 2 deles:

1. Admitir ou aceitar algo como verdadeiro. Nesse sentido, nossos esforços devem se **concentrar em aceitar** nossa condição de criaturas imperfeitas, porém que estão em **pleno processo de evolução**;
2. Expressar gratidão por alguém ou alguma coisa. Aqui, **nosso desafio** é compreender Deus como um Pai soberanamente Justo e Bom que nos oferece todos os recursos para que um dia alcancemos a perfeição.

**Admitir nossa condição** de criaturas imperfeitas em processo de evolução, às vezes é mais difícil do que parece.

O primeiro grande obstáculo que enfrentamos é nosso **orgulho**.

Dizem que **metade da solução** de um problema está no fato de se admitir a existência do problema.

Como posso superar a **vaidade** se não admito que sou vaidoso? Adquirir a **humildade** se não reconheço que sou orgulhoso? De que maneira posso alcançar a **mansidão** se não me vejo como uma pessoa colérica?

Portanto, reconhecer que somos portadores de imperfeições é o **primeiro passo para que nos livremos delas**.

O outro grande obstáculo para **vencer nossas más inclinações** é o oposto do orgulho: é não acreditar em nossa capacidade de superar os problemas.

Muitas vezes reconhecemos que **temos um defeito e realmente nos empenhamos em superá-lo**. Durante algum tempo até conseguimos evitar que ele se manifeste.

Mas há sempre aquele momento em que temos uma espécie de **recaída** e voltamos a ter o comportamento de antes.

Isso nos **causa frustração** e começamos a pensar que somos incapazes de vencer aquela imperfeição.

Precisamos **reconhecer** nossa condição de criaturas imperfeitas **com serenidade**. O trabalho de superação de nós mesmos **é longo e árduo**. Nossa **reforma íntima** precisa começar hoje mas certamente ela não irá terminar hoje, ela não irá terminar na atual reencarnação.

**Joanna de Angelis** diz que somos herdeiros de nós mesmos. Se fizermos um **exame de consciência verdadeiro**, saberemos o que

somos hoje e também o que queremos ser amanhã. Assim, encontraremos o equilíbrio necessário para promover nossa renovação interior.

No que diz respeito ao reconhecimento como manifestação de gratidão, também precisamos mudar nosso comportamento. Às vezes parece que nos esquecemos que estamos aqui para evoluir.

Olhamos para Deus como um juiz inclemente e não como um Pai misericordioso e dizemos que Ele coloca certas pessoas e situações em nosso caminho como castigo, punição.

Não entendemos - ou não queremos aceitar - que essas coisas são ferramentas necessárias à nossa evolução. Daí reclamamos e nos consideramos injustiçados.

Nossa visão da vida é extremamente limitada. Se pudéssemos ver a grande verdade por trás de tudo o que acontece conosco saberíamos que Deus, na grande maioria das vezes, ameniza nossas provas.

Sabem aqueles dias em que, desde o momento em que saímos da cama, parece que nada funciona? É problema no ambiente de trabalho, irritação no trânsito ou no transporte coletivo, quando chegamos em casa nos desentendemos com alguém da família; um caos completo.

Aí a gente pensa "Nossa, tive um dia de cão. Parece que hoje Deus se esqueceu de mim". Mas se tivéssemos o dom da clarividência, olharíamos para o lado e veríamos nosso anjo de guarda dizer assim: "Meu filho, como foi difícil trazer você para casa em segurança hoje. Sua baixa vibração lhe expôs a tantos perigos desnecessários que eu

tive que redobrar meus cuidados com você para que nada de pior lhe acontecesse".

Precisamos reconhecer Deus como um Pai Justo e Misericordioso. Caso contrário, perderemos as valiosas oportunidades de aprendizado que Ele coloca em nossas vidas.

Na terceira parte de “O Livro dos Espíritos”, que trata das leis morais, está o capítulo 8 – Da Lei do Progresso. Nesse capítulo, na questão 779, Allan Kardec faz a seguinte pergunta à Espiritualidade:

A força para progredir, haure-a o homem em si mesmo, ou o progresso é apenas fruto de um ensinamento?

*“O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente. Mas, nem todos progridem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contacto social.”*

Kardec está perguntando se o homem progride através de seus próprios esforços ou se seu progresso vem apenas daquilo que é ensinado a ele.

O que a Espiritualidade responde é que sim, nós evoluímos através do nosso próprio esforço, mas nem todos os homens progridem da mesma forma e no mesmo ritmo. E mais: está nos desígnios de Deus que os homens mais adiantados, através do convívio em sociedade, auxiliem aqueles que seguem na retaguarda.

Em 20 de outubro de 2006, Divaldo Franco recebeu, através da psicofonia, uma mensagem do benfeitor espiritual Bezerra de Menezes no encerramento de uma conferência realizada na Associação Espírita de Quarteira, Portugal.

Num trecho da mensagem, Bezerra de Menezes diz:

*"Existem Benfeitores queridos que vos assessoram, que participam das vossas noites insones e das angústias dos vossos corações.*

*Aprendeí a ouvi-los, sintonizando com esses anjos tutelares através da oração, pelo pensamento voltado para o Bem.*

*O Senhor da Vida, que a todos nos conhece, levar-nos-á com segurança ao porto da paz, se permitirmos que Ele conduza a barca do nosso destino.*

*Confiai em Deus, meus filhos, entregando-vos ao comando do Seu Filho que é o nosso Mestre e Guia."*

Bezerra de Menezes é um dos maiores benfeitores espirituais da humanidade e nessa mensagem ele nos pede que confiemos em Deus porque os emissários do Pai estão sempre prontos a nos auxiliarem quando praticamos o bem e os buscamos através da prece.

A Casa de Glacus é prova viva desse auxílio. Hoje, cada um de nós que adentrou as portas dessa Casa, trouxe consigo seus problemas e suas imperfeições.

Mas a nenhum de nós **foi perguntado** quais são nossos defeitos. Vocês que mais cedo solicitaram o receituário mediúnico, alguém perguntou que dificuldades vocês carregam? Não, eu tenho certeza que não.

Os **Espíritos mentores** têm pleno conhecimento dos nossos problemas; eles **sabem exatamente** porque estamos aqui hoje. **Não são coniventes com nossos erros mas não nos acusam de nada e jamais nos negam o auxílio.**

Eles **praticam a Lei do Progresso**, atendem à vontade do Pai. Sendo mais evoluídos, estendem sempre **uma mão amiga** a nós que seguimos na retaguarda.

Quando eu me **reconheço como criatura imperfeita** mas destinada à perfeição e quando **reconheço o amor incondicional** de Deus, que coloca ao nosso dispor todos os recursos para nossa evolução, então eu **adquiro a confiança. Confiança em mim, confiança no Pai.**

A Doutrina Espírita nos apresenta a **fé raciocinada** e assim também deve ser nossa **confiança**. Uma confiança que não seja **cega**, cheia de **misticismo** e que me faça acreditar que Deus me **dará tudo sem que eu precise fazer nada.**

**Como então cultivar a confiança verdadeira?** A resposta está em O Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo **XXVII - Pedi e Obtereis.**

Nesse capítulo, Kardec e a Espiritualidade nos mostram como deve ser a **nossa postura diante de Deus quando oramos**. Alguém pode dizer "Ah, mas estamos falando de confiança, não de oração".

De fato, mas a partir do momento que eu sei **como devo orar, o que eu posso pedir e como devo pedir** a Deus, minha confiança de que serei atendido torna-se muito maior.

Vamos analisar algumas passagens evangélicas citadas nesse capítulo.

#### **Mateus, 6:5**

*Quando quiserdes orar, entrai para o vosso quarto e, fechada a porta, orai a vosso Pai em secreto; e vosso Pai, que vê o que se passa em secreto, vos dará a recompensa.*

Entrar no quarto e fechar a porta é uma maneira **simbólica** de dizer que devemos nos **recolher à intimidade de nosso coração** no momento da prece. A oração **nascida nos bons sentimentos** é a que mais agrada a Deus.

Nossa oração deve ser **sincera**. Deus vê o que se **passa em secreto**, ou seja Ele sabe exatamente o que nós **pensamos** e **sentimos**. Não é possível **mentir** para Deus.

#### **Marcos, 11:25**

*Quando vos aprestardes para orar, se tiverdes qualquer coisa contra alguém, perdoai-lhe, a fim de que vosso Pai, que está nos céus, também vos perdoe os vossos pecados.*

Embora essa passagem fale do perdão, **não é apenas o rancor** que deve ser eliminado dos nossos corações no momento da prece. Devemos tentar **afastar todo e qualquer sentimento negativo**.

Como eu posso **pedir** a Deus algo que eu mesmo **não ofereço** aos meus irmãos de jornada evolutiva? A Justiça Divina certamente não irá me **conceder aquilo que eu não tenho condições de doar aos outros**.

**Lucas, 18:14**

*... porquanto, aquele que se eleva será rebaixado e aquele que se humilha será elevado.*

Quando orarmos, devemos nos colocar diante de Deus de **maneira humilde**.

Essa passagem **vem de encontro** ao que nós falamos anteriormente: reconhecer, com humildade, que somos criaturas imperfeitas. Nossas preces **jamais devem estar contaminadas pelo orgulho**.

**Marcos, 11:14**

*Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis e concedido vos será o que pedirdes.*

Essas palavras são **mal interpretadas** por muita gente.

Primeiro porque há pessoas que acreditam que **basta pedir** algo a Deus que seus pedidos serão atendidos. Elas acham que **não há**



necessidade de realizar qualquer esforço. É só pedir que Deus as atenderá.

Segundo porque muitos pensam que se pode pedir a Deus qualquer coisa. Uns pedem para ganhar na loteria, outros para que Deus arrume um marido ou uma esposa e os mais ousados pedem que Deus ponha um fim aos seus inimigos.

Como dissemos antes, nossa visão das coisas é muito limitada. Aquilo que consideramos bom poderia se revelar um mal em nossas vidas se Deus nos concedesse o que pedimos.

Deus não nos dará aquilo que não merecemos e nem aquilo que não for bom para nós.

Vamos tomar como exemplo uma situação comum. É algo de ordem material mas a ideia aplica-se perfeitamente às questões espirituais.

Suponha que duas pessoas farão prova para um concurso público. O cargo é bom, o emprego estável e o salário é ótimo.

A primeira pessoa está estudando mas não é muito dedicada. Ela estuda e se prepara mas tem certas coisas das quais ela não abre mão. Por exemplo, os jogos do time de futebol dela na TV e o churrasco com os amigos no fim de semana.

A segunda pessoa também está estudando e com bastante afinco. Abriu mão de praticamente todo o tempo livre que tinha para se preparar para o concurso.

Na véspera da prova a primeira pessoa decide que precisa se desligar um pouco da preocupação com a prova. Então decide se encontrar com uns amigos. Ela sai, volta para casa já bem tarde e antes de dormir reza um Pai Nosso. Ela pede a Deus para ser aprovada no concurso e promete doar seu primeiro salário para uma instituição de caridade qualquer, caso passe no concurso.

A segunda pessoa também quer se desligar um pouco da preocupação com a prova, mas ela prefere ficar em casa, ouvir uma música suave ou assistir a um filme. Porém não quer dormir tarde porque sabe que uma boa noite de sono é fundamental para um bom desempenho na prova. No momento em que decide ir se deitar, ela eleva seus pensamentos a Deus e diz:

*Pai, o Senhor sabe que eu venho me dedicando para os exames que irei realizar amanhã. Acredito que me preparei da melhor maneira possível.*

*Rogo ao Senhor que me conceda um repouso sereno e tranquilo nessa noite para que amanhã meu corpo e minha mente estejam descansados.*

*Peço ao Senhor também que permita que meu anjo de guarda e amigos espirituais estejam ao meu lado amanhã. Que eles me ajudem a vencer o nervosismo e o cansaço de forma que eu possa me lembrar de tudo o que estudei e assim fazer a prova da melhor maneira possível dentro de minhas condições.*

*Se for do meu merecimento e da vossa vontade Pai, que eu seja aprovado. Caso não seja, que eu tenha o discernimento e resignação para compreender os vossos desígnios.*

Creio que nenhum de nós tem dúvidas sobre qual dessas duas pessoas procedeu corretamente, tanto com relação ao que fez, quanto com relação ao que pediu.

É essa a postura que devemos ter perante Deus. É fundamental que em todas as circunstâncias, antes de pedir qualquer coisa, tenhamos feito o nosso melhor.

Assim, quando elevarmos a Deus nossas preces, nossas mãos não estarão vazias.

Saberemos o que pedir e como pedir ao Pai aquilo que desejamos e teremos a confiança plena de que Ele fará por nós o melhor.

Os tempos atuais estão colocando à prova a confiança de todo verdadeiro cristão.

Uma enorme parcela da população em todo o mundo - e o Brasil não é uma exceção - está se entregando ao materialismo, aos prazeres terrenos, à libertinagem, à indisciplina, caminhando em direção à completa perda dos valores morais.

A Terra caminha a passos largos para transformar-se em um mundo de regeneração. Há vultuosas legiões de Espíritos inferiores que não desejam que essa transformação se concretize.

São Espíritos iludidos que atrasam sua própria evolução e pensam que podem deter a Lei de Progresso estabelecida por Deus. E em suas investidas contra o bem, acabam arrastando consigo irmãos descuidados das questões espirituais.

Para termos uma ideia da dimensão da guerra espiritual sendo travada na Terra, vamos apresentar um resumo de uma entrevista que Divaldo Franco concedeu durante a 22a. Conferência Espírita do Paraná.

Quem quiser ver a entrevista na íntegra basta procurar por "alerta Divaldo Franco" no YouTube que aparecerão vários vídeos dessa entrevista.

Divaldo conta que, após uma palestra na cidade de Ponta Grossa, sofreu ataque intenso de um grupo de Espíritos inferiores, ao qual ele denominou de anti-espíritas.

Esse grupo, constituído por mulçumanos e judeus, atua ridicularizando o nome de Jesus, atormentando aqueles que se esforçam para seguir o Mestre, induzindo as pessoas a entrarem em conflitos, a terem dúvidas. Seu objetivo é apagar o nome de Jesus da história.

No dia seguinte ao ataque, Divaldo sentia-se muito mal. Ele ia fazer uma palestra e tinha muito receio de que sua condição prejudicasse o trabalho.

Divaldo estava em um hotel e dois amigos foram visitá-lo. Juntos, eles leram o Evangelho e em seguida aplicaram um passe em Divaldo.

Divaldo endereçou uma prece a Jesus e rogou amparo para que a palestra não fosse comprometida, prejudicando assim as pessoas que iriam assistí-la.

Nesse momento entidades venerandas adentraram o quarto. Uma dessas entidades era tão elevada que todo o ambiente se encheu de luz.

Ela colocou a mão sobre o coração e sobre o centro cerebral de Divaldo e disse:

*Vamos com o Cristo. O cristão verdadeiro tem que ter o holocausto. Vamos para o holocausto. Nós vamos incorporá-lo, utilizar de sua aparelhagem, mas não exponha suas ideias. Nós vamos conduzir a palestra.*

E assim foi feito. As últimas palavras que Divaldo lembra ter dito no início da palestra foram "somente o amor". Nesse momento o Espírito assumiu o controle da aparelhagem de Divaldo e só devolveu a consciência completa a ele na prece de encerramento.

Depois de narrar sua experiência, Divaldo esclarece que existe uma guerra no mundo espiritual desde o dia 4 de abril de 2004 quando muçulmanos e judeus perseguidos decidiram acabar com a figura de Jesus na Terra. E o alvo principal desses espíritos inferiores são os espíritas.

Divaldo perguntou por que os espíritas e um dos espíritos, um rabino, responde: "Porque os espíritas são os cristãos". Divaldo diz "Mas o cristianismo tem 2 mil anos. Existem tantas religiões cristãs no

mundo. Por que combater os espíritas?" e o rabino retruca: "Não, o cristianismo verdadeiro vai até o ano 313. O que surge depois é uma doutrina em nome do cristianismo, porém contaminada pelos vícios da Roma antiga. O Espiritismo reviveu o cristianismo verdadeiro".

E o rabino ainda diz: "Foi a igreja romana que nos destruiu por causa Dele (o Cristo) então agora nós nos voltamos contra Ele através dos senhores, espíritas, embora iremos atingir todos os povos e nações".

Divaldo ressalta que de 2004 para cá, o desrespeito moral e social, se tornou cada vez mais vulgar e os partidos políticos e religiosos que têm promovido a degradação dos costumes e a perda do sentido ético, multiplicaram-se porque estão sob a mentalização dessas entidades que querem destruir o nome de Jesus.

Portanto, nossa necessidade de vigilância é gigantesca.

Ações visando combater o nome de Jesus e a fé das pessoas estão cada vez mais evidentes e mais frequentes no mundo inteiro. Vamos citar alguns exemplos:

- Na cidade de Birmingham, Inglaterra, no dia 06 de março desse ano (2023) a polícia prendeu uma mulher que estava orando em silêncio na porta de uma clínica de aborto.

Isabel Vaughan-Spruce é uma católica pró-vida e foi presa pela polícia local por "crime de pensamento". Lá existe uma lei que impede qualquer manifestação que se utilize de meios gráficos, verbais, escritos, aconselhamento e, acreditem, oração.

O policial que prendeu Isabel disse a ela que o seu ato de orar era percebido pelas pessoas como uma forma de protesto e como o protesto é proibido, ela seria presa.

- Recentemente o Ministério Público de alguns estados brasileiros, entre eles São Paulo e Mato Grosso do Sul, manifestaram-se a favor da proibição de se rezar o Pai Nosso e realizar quaisquer manifestações religiosas nas escolas.

A alegação é que, como o estado é laico - não está vinculado a nenhuma crença ou religião - manifestações de cunho religioso não devem acontecer nas escolas.

Mas então por que discutir homofobia, preconceito racial ou misoginia se apenas uma parcela mínima de alunos, se houver, é homofóbica, preconceituosa ou misógena?

Muitos vão alegar que essas são questões que têm impacto social e que por isso as crianças precisam receber educação nesse sentido.

Concordo, é um problema social que precisa ser tratado, mas se uma criança que não é homofóbica ou misógena se vê obrigada a receber educação sobre homofobia e misoginia, por que a criança que não tem nenhuma religião deve ser preservada do contato com a oração ou outras manifestações religiosas?

- Um último exemplo, também aqui do Brasil. Em 3 de dezembro de 2009 a Netflix levou ao ar um filme chamado "Especial de

**Natal - A Primeira Tentação de Cristo**". É uma produção de um grupo chamado Porta dos Fundos, formado por pseudo-comediantes, declaradamente ateus.

O filme é um afronta ao cristianismo. Obviamente **não perdi meu tempo** vendo essa coisa mas pelo o que li a respeito, Jesus se apaixona por Lúcifer porque Lúcifer é homossexual e Maria, a mãe de Jesus, é uma mulher adúltera e depravada. Já os discípulos são alcólatras e corruptos.

Naturalmente que o filme teve uma **enorme repercussão negativa, recebendo críticas de grupos cristãos e até mesmo de grupos islâmicos**. Uma petição pública pedindo a retirada do filme do catálogo da Netflix teve a assinatura de **2,3 milhões de pessoas**.

**Algumas liminares chegaram a proibir a exibição do filme em certas cidades mas no fim a Netflix recorreu ao STF**. Obviamente as liminares foram derrubadas e a Netflix recebeu sinal verde para exibir o filme.

**Manifestações anti-cristãs seguem se alastrando em todo o mundo, comprovando o que nos disse Divaldo Franco sobre a intenção de apagar o nome de Jesus da história.**

Nós olhamos para tudo isso e nos perguntamos: "**Será que a Terra vai mesmo se transformar em um mundo de regeneração? Se for verdade, quando isso vai acontecer? O mal e os maus estão se mostrando com tamanha força que dá a impressão de que irão vencer e subjugar os bons**".



Essas dúvidas que tanto nos afligem são uma prova da fraqueza da nossa fé e de nossa pouca confiança em Deus e em Jesus.

Na nossa visão imediatista e limitada, as coisas saíram do controle de Deus. Acharmos que o homem assumiu as rédeas do mundo e vai conseguir fazer com ele o que bem entender.

Na verdade, quem está perdendo o controle das coisas é o próprio homem, não Deus.

A história da humanidade mostra que o Cristianismo vem sendo atacado desde o momento em que nasceu. Por quê seria diferente nos dias de hoje?

A única pergunta com a qual nós deveríamos realmente nos preocupar é: "Será que minha condição espiritual vai me permitir permanecer na Terra regenerada?". Hoje, o que nós responderíamos: sim ou não?

Jesus Cristo é o nosso Mestre nessa escola chamada Terra. Diariamente recebemos lições e também somos submetidos à provas.

Aproxima-se o momento em que Jesus vai avaliar nossas notas para separar o joio do trigo. Quando esse momento chegar, seremos joio ou seremos trigo?

Como aquela entidade de luz disse à Divaldo Franco, o cristão verdadeiro tem que ter o holocausto. Nós o temos, a todo momento, em todos os lugares.

Sigamos adiante, confiantes em Deus e em Jesus, conscientes da responsabilidade que nos cabe para colaborar com a transformação do nosso planeta e ter o merecimento de nele permanecer.